

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*  
EM CIÊNCIAS POLICIAIS E GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

**CAMPO GRANDE, MS**

**Junho, 2016**

**- Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 196, de 3 de agosto de 2016.**

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Ciências Policiais e Gestão em Segurança Pública, da Unidade Universitária da UEMS/Campo Grande/MS, constituída pela Portaria UEMS nº 69 de 24 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, de nº 9.194, de 29 de junho de 2016, p. 20, tendo como membros os seguintes docentes:

Prof. Me. Joaquim Carlos Klein de Alencar

Prof. Dr. Laércio Alves de Carvalho

Prof. Me. Rogério Turella

Prof. Dr. Wander Matos de Aguiar (Presidente)

## SUMÁRIO

1.	Dados de identificação do curso.....	6
1.1	Proponente.....	6
1.2	Local de realização.....	6
1.3	Período de realização.....	6
1.4	Instituições parceiras.....	6
1.5	Público alvo.....	6
1.6	Carga horária e distribuição dos créditos.....	7
1.7	Número de vagas.....	7
1.8	Área de conhecimento.....	7
1.9	Certificação.....	7
2.	Histórico da UEMS.....	7
2.1.	Histórico do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Pública da UEMS (NUPeSP).....	8
2.2	Histórico da Unidade proponente.....	9
3.	Direcionamento geral do curso.....	10
3.1	Justificativa.....	10
3.2	Concepção do curso.....	13
3.3	Objetivos.....	14
3.3.1	Objetivo Geral.....	14
3.3.2	Objetivo Específico .....	14
3.4	Perfil do egresso.....	14
3.5	Aspectos metodológicos.....	15
3.6	Sistema de avaliação.....	15
4	Procedimentos acadêmicos.....	15
4.1	Seleção.....	15
4.2	Matrícula.....	13
4.3	Aluno especial, Aproveitamento de Estudos e Trancamento de Matrícula.....	16
4.4	Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	16
4.5	Reoferta de disciplinas.....	16

4.6	Plágio.....	16
4.7	Desligamento do aluno.....	16
4.8	Declaração de disciplinas cursadas.....	17
4.9	Atividades complementares.....	17
5	Gestão administrativa e pedagógica.....	17
5.1	Coordenador do curso.....	17
5.2	Colegiado de curso.....	17
5.3	Corpo docente.....	17
6	Estrutura física.....	18
6.1	Sala de aula.....	18
6.2	Acervo bibliográfico.....	18
6.3	Empréstimo.....	19
6.4	Laboratórios e equipamentos.....	19
6.5	Recursos de informática .....	19
7	Matriz Curricular.....	19
7.1	Carga horária.....	19
7.2	Ementário e Bibliografia das Disciplinas .....	20
ANEXO I – CORPO DOCENTE.....		36

# **CAPÍTULO I**

## **IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

### **1. Dados de identificação**

#### **1.1. Proponente**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

#### **1.2. Local de realização**

Unidade Universitária de Campo Grande

#### **1.3. Período de realização**

O curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 6 (seis) e a máxima de 18 (dezoito) meses, sendo que o período destinado para oferecimento das disciplinas e trabalho de conclusão de curso será previsto em calendário acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

#### **1.4. Instituições parceiras**

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Ciências Policiais e Gestão em Segurança Pública, é fruto das parcerias entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP/MS) e a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul (PMMS), podendo, ainda, firmar parcerias com outras instituições e órgãos públicos ou privados, visando desenvolver projetos de ensino, pesquisa, extensão e eventos, bem como para realizar e promover, no âmbito acadêmico e comunitário, projetos, cursos, seminários, jornadas e ciclos de palestras relativas aos objetivos do Curso.

#### **1.5. Público alvo**

Oficiais Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul (Capitães), em especial da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, portadores de diplomas de graduação em qualquer área do conhecimento, conforme estabelecido no Termo de Cooperação.

### **1.6. Carga horária e distribuição dos créditos**

A estrutura curricular do Curso é composta por carga horária total de 360 (trezentos e sessenta) horas, equivalentes a 24 (vinte e quatro) créditos, que serão distribuídas em 12 (doze) disciplinas obrigatórias, não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, nem assistência docente, e o obrigatoriamente reservado para elaboração individual do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

### **1.7. Número de vagas**

O número de vagas ofertadas será de, no mínimo 30 (trinta) e, no máximo, de 40 (quarenta) alunos.

### **1.8. Área de conhecimento**

Ciências Policiais e Gestão em Segurança Pública

### **1.9. Certificação**

Especialista em Ciências Policiais e Gestão em Segurança Pública.

## **CAPÍTULO II ASPECTOS HISTÓRICOS**

### **2. Histórico da UEMS**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, nos termos das legislações em vigor, e rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Quanto aos atos Regulatórios da UEMS, registra-se que embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994.

Na sequência, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. O credenciamento foi concedido por meio da Deliberação CEE/MS nº 7447, de 29 de janeiro de 2004, pelo prazo de cinco anos, a partir de 2004, prazo este prorrogado pela Deliberação CEE/MS nº 8955, de 16 de dezembro de 2008, por três anos, de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011. Mais recentemente, no ano de 2012, a UEMS obteve novo credenciamento por intermédio da Deliberação CEE/MS nº 9943, de 19 de dezembro de 2012, pelo prazo de seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

## **2.1. Histórico do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Pública da UEMS (NUPeSP)**

O NUPeSP foi criado a partir do oferecimento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Segurança Pública com Ênfase em Políticas Estratégicas e Alto Comando, com a finalidade primordial de estimular a realização de estudos e pesquisas voltados ao campo da Segurança Pública com o objetivo de gerar, disseminar, incentivar e compartilhar pesquisas, práticas, projetos e experiências, dentre outras, voltadas ao avanço e melhoria da Segurança Pública em suas variadas facetas, inclusive jurídicas, de gestão e estratégicas, ao mesmo tempo em que busca auxiliar na capacitação de membros das diversas instituições componentes desta área, como por exemplo, o Corpo de Bombeiros Militares e da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, contando hoje com aproximadamente 35 (trinta e cinco) pesquisadores docentes, técnicos e discentes.

Tendo em vista a necessidade de criação de um ambiente propício à disseminação da produção acadêmica e científica da área de pesquisa, encontra-se em trâmite a criação de uma Revista *online* em Segurança Pública que será hospedada no *site* de periódicos *online* da UEMS ([periodicosonline.uems.br](http://periodicosonline.uems.br)), cuja periodicidade será semestral.

Assim sendo, o grupo de pesquisa que conta com pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, haja vista as peculiaridades e desta área de estudos, cuja multidisciplinaridade é um pressuposto. O Núcleo encontra-se plenamente capacitado para subsidiar a oferta desta Especialização, que se dará na Unidade Universitária de Campo Grande.

## **2.2. Histórico da Unidade proponente**

A Unidade Universitária de Campo Grande foi criada por meio da Resolução COUNI/ UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001. O intuito da universidade em interiorizar suas Unidades foi o de democratizar o acesso à educação superior pública, aproximando esta das demandas, ou seja, atendendo as necessidades regionais, especialmente na formação de professores, com a finalidade de equilibrar a oferta da educação superior no Estado em oportunidades e qualidade.

As atividades na Unidade de Campo Grande foram iniciadas com a oferta do Curso Normal Superior que se constituiu em um Projeto com período previsto de funcionamento e conclusão (2000 a 2010). Após o seu término foi implantado em 2008 o Curso de Pedagogia, Licenciatura, em substituição ao mesmo. Desde o início da sua trajetória, a UEMS visava atender as necessidades da sociedade Sul-Mato-Grossense, objetivando contribuir efetivamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado e do seu povo.

No primeiro semestre de 2010 foram implantados os Cursos de Artes Cênicas e Dança; Geografia, Letras com habilitação em Português/Espanhol, Português/Inglês, Bacharelado em Letras e o Curso de Turismo e, em 2011, o Primeiro Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* – Mestrado em Letras, da Unidade.

Em 2012, a Unidade conseguiu junto à Capes, a aprovação e implantação de dois programas de mestrado, o Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional - PROFLETRAS, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e o Mestrado Profissional em Educação (PROFEDUC).

No início de 2015, a instituição implantou a Primeira Turma do Curso de Bacharelado em Medicina e no segundo semestre, no dia 03 de agosto, a UEMS inaugurou, após 14 (quatorze) anos, sua sede própria da capital sul-mato-grossense.

## **CAPÍTULO III**

### **DIRECIONAMENTO GERAL DO CURSO**

#### **3.1. Justificativa**

A UEMS vem despontando no cenário educacional brasileiro, não só em seus cursos de graduação, como também de pós-graduação, fato este, que vem ao encontro da necessidade contínua e permanente de todas as instituições, privadas e públicas e, em

determinados momentos, constituindo-se em fator preponderante na ascensão funcional de determinados grupos de servidores, como é o caso dos altos oficiais militares de nosso estado.

Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Regional de Mato Grosso do Sul (PDR-MS) 2010-2030 destaca, como algumas das ações abrangidas pelo Programa Nacional de Segurança e Cidadania (PRONASCI), lançado em 2007, o incentivo à participação comunitária, controle social formal e informal e formação continuada e universitária aos policiais, uma das razões pelo qual o Mato Grosso do Sul vem despontando no cenário nacional pelas ações que desenvolve no combate à criminalidade, por meio de planos de ação de natureza não só repressiva, como também preventiva, como é o caso da capacitação de seus policiais militares.

Da mesma forma, o Planejamento Estratégico de Justiça e Segurança Pública (PEJUSP) - Consolidação do Período de 2007 a 2014 e 2015 a 2022 - identificou como fatores para se definir as principais orientações a serem seguidas, identificando como oportunidades, dentre outras, a “realização de parcerias e convênios”, ao mesmo tempo em que reconheceu na “integração entre as instituições” do Estado e na “formação acadêmica e científica de seus servidores” pontos fortes capazes de orientar este planejamento. Desta forma, ainda segundo este planejamento, a promoção da justiça e da segurança pública pressupõe, como valores, a inovação, traduzida na adoção de novas ideias, tecnologias e processos, a legalidade, com uma atuação pautada em princípios institucionais e legais, o respeito à dignidade da pessoa humana, a tecnicidade, através da utilização de processos e normas técnicas e a excelência na realização de suas atividades.

Assim sendo, o aprimoramento na formação e capacitação de seus policiais apresenta-se em destaque no Mapa Estratégico da Secretaria de Estado Justiça e Segurança Pública.

Enfim, segundo este plano, “a perspectiva do aprendizado e crescimento, também colocada na base estruturante do mapa estratégico, antes dos processos internos, pois os processos para serem bem desenvolvidos dependem do desenvolvimento do conhecimento e crescimento dos servidores. Para elevação do conhecimento deverá se aprimorar a forma de capacitação dos servidores”, função esta que, por sua vez, faz parte do ambiente acadêmico e institucional da UEMS.

Não obstante, conforme previsão legal constante na Lei Complementar nº 053 de 30 de agosto de 1990 as promoções na carreira da Policial Militar do Mato Grosso do Sul estão

submetidas às existências de vagas, interstício mínimo e aos processos de habilitação por curso de capacitação ou formação técnica específica.

A ascensão na hierarquia do Oficial Policial Militar se dá mediante promoção, de forma seletiva, gradual e sucessiva. A promoção de Oficiais está prevista na Lei nº 61/1980 e está regulamentada pelo Decreto nº 10.768, de 9 de maio de 2002. Tal decreto prevê a necessidade de cursos como critério para ingresso em Quadro de Acesso à promoção.

Nos termos do art. 9º do Decreto nº 10.768, de 9 de maio de 2002, são condições para o ingresso no quadro de acesso à promoção: I - Curso de Formação: para acesso aos postos de 2º Tenente PM, 1º Tenente PM e Capitão PM; II - Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais PM ou equivalente: para promoção aos postos de Major PM e Tenente-Coronel PM; III - Curso Superior de Polícia Militar ou equivalente: para promoção ao posto de Coronel PM.

Segundo este Decreto, são considerados para promoção: I - Cursos de Bacharelado em Segurança Pública, realizados na Escola de Segurança Pública da Corporação ou em Corporações de outros Estados da Federação; II - Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em Segurança Pública, realizado na Corporação, ou mediante convênio, em instituições de ensino superior reconhecidos, ou em Corporações de outros Estados da Federação; e III - Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*, em Administração de Segurança Pública, realizados na Corporação, ou mediante convênio, em instituições de ensino superior reconhecidos, ou em Corporações de outros Estados da Federação.

Para definição das competências a serem trabalhadas na formulação desta proposta, reitera-se o atendimento às normas internas da UEMS, nos termos do Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, bem como das diretrizes da Matriz Curricular Nacional (MCN) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), que utilizou por sua vez a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) como instrumento de partida para definir um perfil profissiográfico, identificando as competências necessárias para os profissionais da segurança pública.

Assim, após análise desta necessidade pela comissão especialmente instituída para este fim, verificou-se a viabilidade pedagógica, técnica e financeira para a oferta de um curso capaz de atingir os objetivos buscados por aquela corporação, resultando na elaboração do projeto pedagógico e regulamento do curso, o que proporcionará a esta Universidade a ampliação de seu alcance e reconhecimento, principalmente em termos regionais, ao atender a necessidade de um ente também ligado ao Estado de Mato Grosso do

Sul, demonstrando a capacidade desta Universidade em propiciar o atendimento a esta e outras demandas de igual natureza que por ventura venham a se apresentar futuramente.

A oferta deste Curso atenderá a uma demanda específica da PMMS para o contínuo aprimoramento dos seus Oficiais, inclusive com a possibilidade de ascensão às funções de Major e Tenente Coronel. Tendo em vista o Termo de Cooperação Mútua firmado, esta oferta poderá ser ampliada para outros Oficiais Superiores Militares Estaduais.

A organização do cronograma de aulas em horários diferenciados garantirá a permanência dos oficiais em seu trabalho, sem a necessidade de afastamento integral para a capacitação.

O corpo docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul tem o potencial, a capacidade pedagógica e técnica para a oferta desta demanda, conforme matriz curricular do curso e quadro docente em anexo.

### **3.2. Concepção do curso**

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Ciências Policiais e Gestão em Segurança Pública, observará as normas vigentes na Instituição referentes aos cursos de pós-graduação e:

- Garantir a atividade de ensino de pós-graduação e a manutenção de corpo docente adequadamente qualificado;
- Integrar o ensino de pós-graduação, enquanto instrumento viabilizador e fortalecedor da educação continuada e permanente em todos os seus níveis, em especial aos cursos de graduação da UEMS;
- Articular o ensino de pós-graduação com a pesquisa institucional;
- Promover o intercâmbio entre os ensinos de graduação e de pós-graduação já oferecido pela Instituição e a comunidade externa;
- Colaborar com o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico, social, ambiental, político e cultural, em nível local e regional;
- Garantir a divulgação das produções científicas no âmbito da pós-graduação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a fortalecer esse tripé na Instituição, e colaborar para que sejam realizados estudos avançados, visando a ampliação do acesso à justiça aos cidadãos e à coletividade também será promovida pela especialização.

### **3.3. Objetivos**

#### **3.3.1. Objetivo Geral**

Capacitação de pessoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas das ciências policiais e na gestão da segurança pública.

#### **3.3.2. Objetivos Específicos**

- Promover uma formação dos oficiais militares de Mato Grosso do Sul embasada em princípios jurídicos, humanitários e éticos;
- Promover a integração entre os agentes de segurança e a comunidade e de entender o impacto da segurança pública sobre a realidade socioeconômica sul-mato-grossense;
- Atualizar e ampliar os conhecimentos estratégicos e administrativos destes Oficiais, indispensáveis ao planejamento e a ação Militar Estadual para o exercício das funções de comando, chefia e liderança;
- Aperfeiçoar as habilidades técnicas e operacionais inerentes às suas atribuições profissionais.

### **3.4. Perfil do egresso**

O profissional formado no Programa de Pós-Graduação *lato sensu* em Ciências Policiais e Gestão em Segurança Pública deverá ser capaz de atuar, com fundamento em princípios da ética, da cidadania e dos direitos humanos e da cultura da paz, nas áreas de gestão, planejamento e técnicas operacionais no âmbito do sistema de segurança pública.

### **3.5. Aspectos metodológicos**

O Curso, será desenvolvido em 12 (doze) disciplinas, cada uma correspondendo a 2 (dois) créditos, abrangendo conteúdos específicos, por meio de aulas expositivas, discussões e debates, seminários, etc., com a obrigatoriedade de elaboração e apresentação pública de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a orientação de professor integrante do corpo docente do curso.

Os conteúdos poderão ser ministrados, também, na modalidade a distância em até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, em todas as disciplinas, por meio da plataforma Moodle/UEMS, para envio de textos para leitura, realização de atividades e

aprofundamento de pesquisas. Cada docente poderá definir sobre a(s) metodologia(s) a ser(em) utilizada(s) no desenvolvimento do conteúdo proposto.

### **3.6. Sistema de Avaliação**

O desempenho obtido pelos pós-graduandos em cada disciplina dar-se-á mediante a aplicação de provas, exposição de trabalhos ou seminários, realização de oficinas, etc., onde cada disciplina terá um valor expresso em créditos correspondendo cada crédito a 15 horas.

As especificidades do Sistema de Avaliação constarão do Regulamento do Curso, com observância ao Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UEMS.

## **CAPÍTULO IV DOS PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS**

### **4.1. Seleção**

O processo de seleção para os candidatos inscritos será organizado por uma comissão composta por docentes vinculados à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dessa maneira, todos os critérios avaliativos serão estabelecidos pela referida comissão e publicados em Edital.

### **4.2. Matrícula**

A matrícula será efetuada pelo candidato aprovado e classificado no processo seletivo ou por terceiro, por procuração simples, nos dias, horários e locais divulgados em Edital de Resultado Final do Processo Seletivo, obedecidos aos prazos previstos em calendário acadêmico.

### **4.3. Aluno especial, Aproveitamento de Estudos e Trancamento de Matrícula**

Dado o caráter temporário e de oferta única do curso, não serão aceitos alunos especiais, aproveitamento de estudos e trancamento de matrícula.

### **4.4. Trabalho de conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) compreende a realização de um estudo de pesquisa teórico ou teórico-empírico que será desenvolvido individualmente pelo estudante, no decorrer do curso, na forma de artigo científico.

O TCC deverá expressar os processos de ensino-aprendizagem realizados no curso, o desempenho pessoal do estudante, com o envolvimento do professor-orientador no projeto de investigação do estudante.

#### **4.5. Reoferta de Disciplinas**

Dado o caráter temporário e de oferta única do curso não haverá reoferta de disciplinas.

#### **4.6. Plágio**

O aluno regularmente matriculado que, comprovadamente, for responsabilizado pela prática de plágio acadêmico será reprovado no curso.

#### **4.7. Desligamento do aluno**

Será desligado do curso o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) ou conceito inferior a “C” em qualquer disciplina do curso, bem como não seja aprovado no TCC.

#### **4.8. Declaração de disciplinas cursadas**

O aluno desligado do curso poderá solicitar à DRA um certificado constando somente as disciplinas cursadas, nos quais tenha sido aprovado.

#### **4.9. Atividades Complementares**

As atividades complementares não são obrigatórias no curso, mas serão incentivadas na forma de participação em eventos (palestras, congressos, encontros, seminários, dentre outros) relacionados às áreas de concentração.

## **CAPÍTULO V**

### **GESTÃO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICA**

### **5.1 .Coordenador do curso**

O Coordenador do Curso, que presidirá o Colegiado do Curso, será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de tempo em que durar o Curso.

### **5.2. Colegiado do curso**

O Colegiado de Curso será constituído por no mínimo três representantes docentes e por um representante discente. Todos deverão ser eleitos pelos seus pares.

### **5.3. Corpo docente**

O corpo docente do curso será constituído por no mínimo 50% (cinquenta por cento) de professores portadores de título de mestre ou doutor, obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação e avaliado pela CAPES, dentre os quais pelo menos 50% (cinquenta por cento) deverão ser professores efetivos da UEMS, cadastrados em grupo de pesquisa do CNPq na área ou em área afim do curso.

## **CAPÍTULO VI ESTRUTURA FÍSICA**

### **6.1. Sala de Aula**

A Unidade Universitária de Campo Grande possui um bloco destinado à pós-graduação, com 3 (três) salas de aula, espaço físico para o funcionamento da Coordenação pedagógica do Curso com mobiliário, telefone, computador e impressora, além de equipamento para reprodução de cópias para uso da coordenação. A estrutura física contempla ainda sala de docentes e sala para atendimento do aluno com computadores com acesso à Internet, auditório com 480 (quatrocentos e oitenta) lugares, laboratórios e 1 (uma) biblioteca. As aulas serão ministradas em uma das salas de aulas existentes na Unidade Universitária de Campo Grande MS e/ou em salas disponibilizadas pela Polícia Militar de Mato Grosso do Sul.

### **6.2. Acervo bibliográfico**

O acervo geral da Biblioteca/UEMS compreende: livros, folhetos, periódicos, teses, fitas de vídeo, DVDs e materiais especiais. Todo o acervo está informatizado e disponível

no site [www.uems.br/biblioteca](http://www.uems.br/biblioteca) com a possibilidade de acessá-lo tendo a informação no todo, dando a oportunidade de solicitar empréstimos via Biblioteca Central que se responsabiliza pelo intercâmbio.

A Biblioteca apresenta, em seu acervo, livros clássicos e obras contemporâneas, nacionais e estrangeiros, enciclopédias, dicionários, demais obras de referência e fontes de consulta, e assinaturas correntes de revistas nacionais e estrangeiras que atendem às demandas das linhas e projetos de pesquisa.

O acesso ao acervo bibliográfico é livre. Há restrições ao empréstimo de coleções e periódicos. A instituição conta com um sistema de detecção YD System para bibliotecas, com todo o acervo bibliográfico ativado, útil no controle de consultas e empréstimos. O acervo bibliográfico e de Trabalho de Conclusão de Curso está todo informatizado e disponibilizado “on-line”, sendo utilizado o software "THESAURUS".

A Biblioteca Central encontra-se em fase de informatização do acervo de materiais audiovisuais e periódicos e os empréstimos são realizados através de um leitor óptico, estando em estudo a implantação desse sistema nas demais unidades universitárias da UEMS.

### **6.3. Empréstimo**

O empréstimo é realizado manualmente, por registro em carteira do usuário, conforme normas de empréstimo do Regulamento da Biblioteca Central, aprovado pela Resolução COUNI-UEMS 276/04.

### **6.4. Laboratórios e equipamentos**

Os laboratórios de informática e salas especiais (multimeios, teleconferência e videoconferência) serão disponibilizados de acordo com a necessidade de cada disciplina, bem como, a utilização dos equipamentos audiovisuais para as aulas e demais atividades pedagógicas.

### **6.5. Recursos de informática**

A Unidade Universitária de Campo Grande dispõe de recursos de informática adequados para o corpo docente, discente e apoio técnico, com acesso à Internet, possibilitando aos docentes e alunos suprirem possíveis deficiências do acervo bibliográfico, através da Rede Mundial de Computadores.

## CAPÍTULO VII

### MATRIZ CURRICULAR

#### 7.1. Carga horária

A carga horária total do curso é de 360 (trezentos e sessenta) horas e correspondem ao total de 24 (vinte e quatro) créditos, obrigatórios e cuja reprovação, por qualquer motivo (conceito ou falta) ocasionará o imediato desligamento do aluno do programa, conforme segue:

	Disciplina	C.H.	Créditos
01	Ética, cidadania e direitos humanos	30	02
02	Aspectos jurídicos da atividade policial	30	02
03	Tópicos avançados de direito penal	30	02
04	Estado, governo e políticas públicas	30	02
05	Gestão do potencial humano no cenário de crises	30	02
06	Metodologia da produção acadêmica e científica	30	02
07	Abordagem histórica, social e psicológica da violência e da criminalidade	30	02
08	Operacionalização da informação na segurança pública	30	02
09	Planejamento estratégico	30	02
10	Comunicação, mídia e marketing em segurança pública	30	02
11	Gestão integrada da segurança comunitária	30	02
12	Liderança e equipe para alta performance na segurança pública	30	02
<b>Total Carga Horária</b>		<b>360</b>	<b>24</b>

#### 7.2. Ementário e Bibliografia das Disciplinas

<b>7.2.1 Ética, cidadania e direitos humanos</b>	<b>30 horas</b>
--	-----------------

##### **Ementa:**

Conceituação, aspectos históricos, culturais, políticos e legais dos DHs; Princípios constitucionais dos direitos e garantias fundamentais, como embasamento para o planejamento das ações voltadas para servir e proteger o cidadão como responsabilidade social e política; Programa Nacional de Direitos Humanos, a Segurança Pública e o Sistema Nacional de Direitos Humanos; Direitos individuais homogêneos, coletivos e transindividuais; Valores organizacionais, sociais e pessoais; Princípios constitucionais e garantias fundamentais; Papel do profissional da segurança pública na construção do Estado Democrático de Direito; Códigos de ética e/ou regimentos disciplinares; Normas internacionais de direitos humanos e princípios humanitários aplicáveis à função de profissional de segurança pública;

##### **Objetivos:**

- Trabalhar as questões éticas e sua relação com a segurança pública; relação entre ética, pública, cidadania e segurança pública; valores e contra valores presentes na sociedade hoje e sua interface com a ética e segurança pública.

- Empreender mecanismos para servir e proteger de acordo com os princípios constitucionais específicos.
- Compreender as questões éticas e refletir sobre o seu papel como profissional da Segurança Pública e como promotor dos direitos humanos.

#### **Bibliografia Básica:**

BALESTRERI, Ricardo Brisolla. **Direitos humanos**: coisa de polícia. Passo Fundo: CAPEC, 1998.

\_\_\_\_\_. **Polícia e Direitos Humanos**: do antagonismo ao protagonismo. Porto Alegre: Seção Brasileira da Anistia Internacional, 1994.

JESUS, José Lauri Bueno. **Polícia Militar e Direitos Humanos**: Segurança Pública, Brigada Militar e os Direitos Humanos no Estado Democrático de Direito. Curitiba: Juruá, 2004.

KIPPER, Délio José (Org.) **Ética e prática**: uma visão multidisciplinar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

ROBLES, G. **Os Direitos fundamentais e a ética na sociedade atual**. São Paulo: Manole, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

BREGA FILHO, Vladimir. **Direitos fundamentais na Constituição de 1988**: conteúdo jurídico das expressões. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

BONAVIDES, Paulo. **Curso de direito constitucional**. 13. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BULGARELLI, Reinaldo. **Diversos somos todos**: valorização, promoção e gestão da diversidade nas organizações. (s.l.): Cultura, 2008.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

<b>7.2.2 Aspectos jurídicos da atividade policial</b>	<b>30 horas</b>
---	-----------------

#### **Ementa:**

Responsabilidade Civil, Penal e Administrativa do servidor público; Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral; Paradoxos da Segurança Pública no Brasil; Acesso a Justiça; Princípios e classificação do direito: direito público, privado e os vários ramos do direito;

Relação de hierarquia entre a Constituição Federal e seus princípios e a legislação infraconstitucional; Estado: conceito e organização; poderes executivo, legislativo e judiciário; Sistema de justiça criminal: Funções e atores da justiça criminal (polícias, ministério público, defensoria, magistratura e sistema prisional).

#### **Objetivos:**

- Identificar os principais conceitos das Legislações básicas aplicadas à Atividade Policial em âmbito nacional e local, nas esferas pública e privada.
- Compreender o sistema de justiça criminal.
- Analisar os princípios, normas e fenômenos jurídicos que tenham repercussão na segurança pública.

#### **Bibliografia Básica:**

BITTENCOURT, César Roberto. **Tratado de direito penal**, 17. Ed. Vols. 1. Saraiva. 2012.

ARAÚJO, Luiz Alberto David; e, NUNES JÚNIOR, Vidal Serrano. **Curso de Direito Constitucional**. Saraiva: São Paulo, 2012.

TAVARES, André Ramos. **Direito Constitucional**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. **Manual de Processo Penal**. São Paulo: Saraiva.

CUNHA, Rogério Sanches. **Crimes Funcionais**. Salvador: JusPODIVM, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DEZEM, Guilherme Madeira. **Curso de Processo Penal**. São Paulo: RT, 2013.

LOPES JR., Aury. **Direito Processual Penal**. 12 ed. São Paulo: Saraiva.

MENDES, Gilmar Ferreira. **Curso de Direito Constitucional**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### **7.2.3 Tópicos avançados de direito penal**

**30 horas**

#### **Ementa:**

Abuso de Autoridade. Crimes Hediondos. Crime Organizado. Crimes no Trânsito. Estatuto do Desarmamento. Interceptação Telefônica. Lavagem de Dinheiro. Lei de Drogas. Lei das Contravenções Penais. Tortura. Sonegação Fiscal. Crimes de Preconceito de Raça ou Cor. Corrupção de Menores e Crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Proibição de revista íntima. Nova Lei da Embriaguez. Feminicídio.

#### **Objetivos:**

- Analisar os princípios, normas e fenômenos jurídicos que tenham repercussão na segurança pública.
- Compatibilizar as ações de atuação policial com o respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana.
- Reconhecer que o conhecimento jurídico é enquanto dimensão de balizamento da sua ação e como ferramenta no exercício de sua profissão.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDREUCCI, Ricardo Antonio. **Legislação Penal Especial**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CAPEZ, Fernando. **Direito Penal Especial: Legislação Penal Especial**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

JESUS, Damásio E. de. **Direito Penal**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2009,

\_\_\_\_\_. **Lei de Contravenções Penais Anotada**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Manual de Direito Penal**. São Paulo: Atlas, 2009.

### **7.2.4 Estado, governo e políticas públicas**

**30 horas**

#### **Ementa:**

Conceito de Estado nos principais paradigmas da Ciência Política contemporânea, buscando as interfaces com a reflexão sobre a concepção, objeto e campo de estudo das políticas públicas, com destaque para os modelos de análise. A noção de público e privado e o

nascimento e consolidação da esfera pública. O processo de formação de políticas: temas, agenda setting; implementação e avaliação: aspectos conceituais e metodológicos. Agentes, racionalidades e instâncias decisórias. Poderes de Agenda. As políticas públicas de corte social: princípios, mecanismos e sua trajetória e desenvolvimento em nível internacional e do Brasil.

**Objetivo:**

- Compreender a tipologia das políticas públicas e sua correlação com a dinâmica do Estado e suas variantes relativas á interlocução com a sociedade.

**Bibliografia Básica:**

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. **Teoria Geral do Estado**. São Paulo: Saraiva, 2005.  
BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Teoria do estado e Ciência Política**. São Paulo: Saraiva, 2002.  
BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.  
DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de Teoria Geral do Estado**. São Paulo: Saraiva, 2010.  
HABERMAS, Jürgen. **A crise de legitimação do capitalismo tardio**. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1982.

**Bibliografia Complementar:**

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Brasília: Editora UnB, 1983.  
MALUF, Sahid. **Teoria Geral do Estado**. São Paulo: Saraiva, 2008.  
MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
OFFE, Claus. **Problemas Estruturais do Estado Capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.  
OLSON, Mancur. **A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais**. São Paulo: EDUSP, 1999.

<b>7.2.5 Gestão do potencial humano no cenário de crises</b>	<b>30 horas</b>
--	-----------------

**Ementa:**

Conceitos Fundamentais da Doutrina de Gerenciamento de Crises (GC); Objetivos do GC; Fases do GC; Tipologia das Crises e dos Causadores do Evento Crítico (CEC); Aspectos da Doutrina de GC; Alternativas Táticas do GC; Elementos operacionais essenciais; Planejamento das Ações de GC; Preparação do efetivo para atuar no processo de GC; Execução das atividades específicas do processo de GC.

**Objetivos:**

- Compreender o processo de Gerenciamento de Crises de maneira global;
- Entender os aspectos fundamentais da Doutrina de Gerenciamento de Crises;
- Compreender a necessidade de padronização das ações durante o gerenciamento de uma situação policial crítica;
- Conhecer os tipos de crises e de Causadores de Evento Crítico;
- Compreender os diversos aspectos da Doutrina de Gerenciamento de Crises, tais como: Características da Crise, Fases do GC, Critérios de Ação, Elementos Essenciais e Perímetros de Segurança.

**Bibliografia Básica:**

BALESTRERI, Ricardo B. **Direitos Humanos**: coisa de polícia. Passo Fundo: CAPEC, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Decreto n. 9.686, de 26 de outubro de 1.999. Cria o Conselho de Intermediação de Conflitos Sociais e Situações de Risco, disciplina as atividades da Polícia Civil e da Polícia Militar no atendimento de ocorrências com reféns, rebeliões em presídios e ocasiões de especial importância, e dá outras providências.

McMAINS, Michael J.; MULLINS, Wayman C. *Crisis negotiations: managing critical incidents and hostage situations in law enforcement and corrections*. 5. th Ed. Waltham: Anderson Publishing, 2014.

MONTEIRO, Roberto C. et al. *Gerenciamento de crises*. 7. ed. Brasília: Departamento de Polícia Federal, 2008.

SALIGNAC, Angelo O. *Negociação em crises: atuação policial na busca da solução para eventos críticos*. São Paulo: Ícone, 2011.

**7.2.6 Metodologia da produção acadêmica e científica****30 horas****Ementa:**

Conhecimento: formas, criação e produção. Ciência e Universidade. Técnica e estruturação de um projeto de pesquisa. Métodos de estudo. Redação de textos: Revisão Bibliográfica, artigo, paper e relatório. Normas técnicas do trabalho científico (TCC).

**Objetivos:**

- Analisar e compreender as condições em que o conhecimento científico se desenvolve.
- Conhecer estratégias de estudo bem como as técnicas de escrita de textos acadêmicos.
- Preparar o profissional de segurança para a produção de texto científica ao final do curso (TCC).

**Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**. São Paulo: UNIMEP, 1999.

FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos**. São Paulo: Papyrus, 1997.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1992.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023**: Informação – documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: Informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

**7.2.7 Abordagem histórica, social e psicológica da violência e da criminalidade****30 horas****Ementa:**

Perspectiva histórica da violência com ênfase na realidade brasileira; Introdução ao estudo da sociologia da violência e do crime; O crime como problema sociológico: evolução do pensamento sociológico; A condição humana: agressividade, violência e crime; O impacto da diversidade cultural, social e econômica na segurança pública e na justiça criminal; os desafios da segurança pública no contexto da diversidade e da desigualdade, em resposta à criminalidade, particularmente a violenta; Violência, crime e o papel da mídia: uma análise da contribuição dos meios de informação para a educação social ou para a glamorização do crime; Violência policial: os aspectos sociais e institucionais que estão envolvidos nesta questão.

#### **Objetivos:**

- Atuar com conhecimentos sobre criminologia, vitimologia e sociologia da violência.
- Ter capacidade para agir demonstrando conhecimento sobre o perfil e *modus operandi* do criminoso ao proceder investigações de infrações penais, ao localizar pessoas e em outras situações diversas.
- Analisar a convergência e contradições existentes entre as questões históricas sociais e os fenômenos da violência.
- Estudar a formação da subjetividade e a relação com a violência.

#### **Bibliografia Básica:**

ADORNO, S. F. **Criminalidade urbana violenta no Brasil**: um recorte temático. Rio de Janeiro: BIB, 1993.

BAUMAN, Zygmunt. **Confiança e medo na cidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

BRASIL. Ministério da Justiça/Senasp. **Guia para a prevenção do crime e da violência**. Brasília: Senasp, 2005.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão; tradução de Raquel Ramalhe. 36. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MISSE, Michel. Reflexões sobre a violência urbana. In: FEGHALLI, Jandira et al. (Orgs.). **Segurança e (des)esperanças**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

ODALIA, Nilo. **O que é violência**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

PIEDEDE JR., Heitor; LEAL, Cesar Barros. **A violência multifacetada**: estudos sobre a violência e a segurança pública. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.

STREY, Marlene Neves et al. **Violência gênero e políticas públicas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

<b>7.2.8 Operacionalização da informação em segurança pública</b>	<b>30 horas</b>
---	-----------------

#### **Ementa:**

As características da sociedade contemporânea: o conhecimento como diferencial competitivo; Dado, informação e conhecimento; A gestão da informação; Tipos de análises: de inteligência, criminal, operacional e investigativa; A análise criminal e sua articulação com a gestão da informação; Coleta, mapeamento e análise de dados e difusão; Tecnologias e softwares que auxiliam na produção e gestão do conhecimento; Técnicas de levantamento de informações e indicadores de interesse da defesa social; A informação como fator estratégico para tomada de decisão e elaboração de políticas públicas na área de segurança; Redes de relacionamentos;

### **Objetivos:**

- Capacitar os alunos na elaboração, coleta e análise de dados isolados, transformando-os rapidamente em informações úteis, segundo o contexto de atuação e a finalidade e de gerenciar dados relativos à segurança pública, tais como dados de geoprocessamento, mapas e boletins de ocorrência, etc..

### **Bibliografia Básica:**

CEPIK, Marco. Inteligência e políticas públicas: **dinâmicas operacionais e condições de legitimação**. Security and Defense Studies Review. Rio de Janeiro.

CÔRTEZ, S. da C., PORCARO, R. M., LIFSCHITZ, S. **Mineração de Dados- Funcionalidades, Técnicas e Abordagens**. PUC - RIO Inf, 2002.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

FURTADO, Vasco. **Tecnologia e Gestão da Informação na Segurança Pública**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

HAN J., KAMBER M. **Data Mining: Concepts and Techniques**. Morgan Kaufmann Publishers. Inc, 2001.

### **Bibliografia Complementar:**

KAHN, Túlio. **Índices de criminalidade**: construção e usos na área de segurança pública. Revista do Ilanud 2, 1997.

MONARD, M. C. e BARANAUSKAS, J. A. Sistemas Inteligentes: Fundamentos e Aplicações, capítulo Conceitos sobre Aprendizado de Máquina, pp. 89-114. Editora Manole, 2003.

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Sistemas de Informação versus tecnologias da informação: um impasse empresarial. São Paulo: Érica, 2004.

## **7.2.9 Planejamento estratégico**

**30 horas**

### **Ementa:**

Definições e especificidades dos conceitos de estratégia e planejamento organizacional. Evolução das concepções de formulação estratégica em gestão empresarial. Detalhamento do conceito de ciclo estratégico. Etapas do processo de formulação estratégica. Diagnóstico interno e externo. O papel da análise prospectiva na formulação da estratégia organizacional. Processo decisório estratégico. Desdobramentos da formulação estratégica: implementação de ações prioritárias, alinhamento organizacional, controle e avaliação de projetos e processos de negócio.

### **Objetivos:**

- Compreender o conceito de Estratégia Organizacional, diferenciando-o do de Planejamento.
- Detalhar o conceito de Ciclo Estratégico em suas etapas fundamentais.
- Adquirir domínio conceitual e prático consistentes para conceber, implementar e gerenciar um processo de formulação estratégica organizacional.
- Descrever, comparar e criticar modelos de avaliação em programas, visando ao planejamento de avaliações mais efetivas.
- Planejar uma pesquisa avaliativa de programas e interpretar seus resultados.

### **Bibliografia Básica:**

AMANA-KEY. **Coletânea estratégia**: gerando estratégias alinhadas aos valores dos novos tempos. Amana-Key: 1990.

ANSOFF, H. Igor. **Estratégia empresarial**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

\_\_\_\_\_. McDONNEL, Edward J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

\_\_\_\_\_. DECLERK, Roger P.; HAYES, Robert L. (Org.) **Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 1987.

CALIXTA Tavares, Mauro. **Planejamento estratégico**: a opção entre o sucesso e o fracasso empresarial: Harbra, 1994.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

HARVARD BUSINESS REVIEW – Coletânea planejamento estratégico. São Paulo: Campus, 2002.

HSM MANAGEMENT – Coletânea estratégia e planejamento. São Paulo: Publifolha, 2002.

KAHNEY, Leander. **A cabeça de Steve Jobs**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

KIM, Chan; MAUBORGNE, Renée. **A Estratégia do oceano azul**. Rio de Janeiro: Campus – Elsevier, 2005.

KOTABE, Mazaaki; HELSEN, Kristiaan. **Administração de Marketing Global**. São Paulo: Atlas, 2000.

<b>7.2.10 Comunicação, mídia e marketing em segurança pública</b>
---

<b>30 horas</b>
-----------------

### **Ementa:**

Os meios de comunicação; Funções sociais dos meios de comunicação; Comunicação de massa e sua influência no desempenho da Segurança Pública; Comunicação e persuasão e seus reflexos na atividade de segurança pública; Comunicação e poder; Comunicação e sociedade; Intermediação e relação com a mídia; Imagem institucional e acesso à informação do público interno e externo; Funções técnicas e sociais das assessorias de comunicação; Comunicação e tecnologia; Circulação e consumo de mensagens; Influência das tecnologias; Ética e Legislação em Redes Sociais; Imagem Corporativa e Gestão de Crises; Eventos e Comunicação Digital.

### **Objetivos:**

- Compreender a importância do uso da Comunicação e do Marketing como ferramentas essenciais à implantação de uma Política de Segurança, estabelecendo-os como instrumentos para a propagação dos princípios e da política de uma Segurança Pública cidadã.
- Analisar, verificar e comparar as diversas técnicas de utilização da comunicação e do Marketing no desempenho da atividade de segurança pública.
- Reconhecer a importância da formulação de políticas públicas e da elaboração de planejamento na área de segurança pública apoiados por elementos de comunicação e Marketing.

### **Bibliografia Básica:**

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa**. Barueri: Manole, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. v. 1: Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DIZARD JR, Wilson. **A nova mídia - a comunicação de massa na era da informação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Planejamento de relações-públicas na comunicação integrada**. 4. Edição revista, ampliada e atualizada. São Paulo: Summus, 2004.

THOMPSON, John. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.

#### **Bibliografia Complementar:**

FREITAS, Sidinéia Gomes. **Formação e desenvolvimento da opinião pública** - <http://www.portalrp.com.br/bibliotecavirtual/opiniaopublica/0017.htm>.

HAVE, Steven Tem. **Modelos de Gestão - O que são e quando devem ser usados**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa – Como se relacionar com a Mídia**. São Paulo: Contexto, 2004.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996

OSBORNE, David. **Reinventando o Governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público**. Brasília: MH comunicação, 1998.

PINHO, José Benedito. **Comunicação em Marketing**. Papirus, 2004.

<b>7.2.11 Gestão integrada da segurança comunitária</b>	<b>30 horas</b>
---	-----------------

#### **Ementa:**

Breve histórico da polícia comunitária; A polícia comunitária como filosofia de um trabalho integrado; A comunidade como “Locus Privilegiado”; As redes sociais com foco nas ações comunitárias; Os conselhos de segurança pública; Fundamentos e princípios da gestão integrada e comunitária; Mecanismos do Estado que favorecem a implantação da gestão integrada e comunitária no âmbito da segurança pública; Policiamento orientado por problema; Estratégias que favoreçam a participação e mobilização da comunidade; Experiências de gestão integrada e comunitária na área de segurança pública internacional e nacional; Doutrina comunitária institucional. Conflitos: tipos, fontes e estratégias para resolução. O processo de negociação na administração pública. Tipos de decisão. Processo de tomada de decisão: etapas e agentes envolvidos. Avaliação dos resultados.

#### **Objetivos:**

- Identificar os fundamentos de gestão integrada e comunitária e as diversas formas existentes dessa gestão no sistema de segurança pública;
- Identificar o processo do “triângulo do crime” ou “triângulo para análise de problema - TAP”.
- Utilizar a metodologia IARA para identificar os problemas, propor estratégias de intervenções e estabelecer critérios para avaliação da intervenção;
- Elaborar o diagrama causa-efeito e plano de ação do método 4Q1POC.
- Atuar de forma colaborativa e cooperativa no planejamento de ações integradas e comunitárias;

- Reconhecer a importância de atuar como facilitador (protagonista) do processo orientado para o problema.

#### **Bibliografia Básica:**

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise comparativa internacional. São Paulo: Edusp; 2002.

BITTNER, Egon. **Policiamento em áreas deterioradas**: um estudo da manutenção da paz. Florence Nightingale Procurando Willie Sutton: uma teoria de polícia. Aspectos do trabalho policial. Coleção Polícia e Sociedade. São Paulo: EDUSP, 2003.

BITTNER, Egon; SKOLNICH Jerome H. **Nova polícia**: inovações nas polícias de seis cidades norte-americanas. São Paulo: Edusp, 2002.

CERQUEIRA, C.M.N. (Org.). **Do patrulhamento ao policiamento comunitário**. Rio Janeiro: Fundação Ford/Freitas Bastos Editora, 1998.

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma sociedade livre**. Herman Goldstein tradução Marcelo Rollemberg São Paulo. ed. da Universidade de São Paulo. 2003. Série Polícia e Sociedade, nº 9, (organização Nancy Candia).

#### **Bibliografia Complementar:**

CERQUEIRA, C.M.N. **O futuro de uma ilusão**: o sonho de uma nova polícia. Rio Janeiro: Freitas Bastos, 2001.

SKOLNICK, Jerome H.; Bayley, David H. **Policiamento comunitário**. São Paulo: Edusp, 2002.

TROJANOWICZ, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. **Policiamento comunitário**: como começar. 2. ed. São Paulo: Polícia Militar do Estado de São Paulo, 1999.

### **7.2.12 Liderança e equipe para alta performance na segurança pública**

**30 horas**

#### **Ementa:**

Analisar conceitos como liderança, empowerment, coaching e mentoring, bem como métodos de gestão mais estratégicos, efetivos, meritocráticos e não-paternalistas. Estabelecer a relação entre liderança, motivação e gestão de desempenho para se obter equipes alinhadas, motivadas e com alta performance, com especial ênfase à realidade da Administração Pública. Discutir práticas de atração, desenvolvimento e retenção de talentos, como estratégia de gestão do capital humano. Reconhecer a importância das competências interpessoais no sucesso das pessoas e das organizações.

#### **Objetivos:**

- Capacitar o profissional para gerenciar e liderar pessoas e equipes, desenvolvendo o potencial de cada um.

#### **Bibliografia Básica:**

ADAIR, John. **Como formar líderes**: aprenda a identificar e a desenvolver o espírito de liderança. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DYER, W. G; DYER, J. H. **Equipes de alta performance**. São Paulo: Saraiva, 2011

MARINHO, Robson M., OLIVEIRA, Jair Figueiredo de. **Liderança**: uma questão de competência. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

#### **Bibliografia Básica:**

- DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria da Administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Gestão de Pessoas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- JORDÃO, Sonia D. **A Arte de liderar**: vivenciando mudanças num mundo globalizado. 3. ed. Belo Horizonte: Tecer Liderança, 2006.
- KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. **A força e o poder das equipes**, São Paulo: Makron, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Equipes de Alta Performance**: conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 2009.

## ANEXO I – CORPO DOCENTE - Ciências Policiais e Gestão em Segurança Pública

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Lotação</b>
Acelino Rodrigues de Carvalho	Doutor	Efetivo - UEMS - Dourados
Rogério Turella	Mestre	Efetivo - UEMS - Dourados
Leonardo Schimidtt de Bem	Doutor	Efetivo - UEMS - Dourados
Joaquim Carlos Klein de Alencar	Mestre	Efetivo – IFMS – Campo Grande
Airton Pinto de Moura	Doutor	Efetivo - UEMS – Dourados
Vânia Mara Basilio Garabini	Mestre	Efetivo - UEMS - Dourados
Isael José Santana	Doutor	Efetivo - UEMS - Dourados
Marcelo Cansanção Silveira	Especialista	PMMS
José Roberto Silva Lunas	Doutor	Efetivo - UEMS - Dourados
Victor Luiz Barone Junior	Mestre	Universidade ANHANGUERA
Carlos de Santana Carneiro	Especialista	PMMS
Elaine Borges Monteiro Cassiano	Mestre	Efetivo – IFMS – Campo Grande

➤

➤

➤ \* PMMS – Polícia Militar de Mato Grosso do Sul

➤ \* IFMS – Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

➤